

veis

63
G B H N

Informe profissional

Com a chapa de oposição, haverá disputa nas eleições do Creci

Do Redação da Folha

Vai haver disputa na eleição para a nova diretoria do Creci-SP (Conselho Regional dos Corretores de Imóveis - São Paulo), a ser realizada no próximo dia 17 de junho. Quem garante é Rogério Paiva, 44, candidato à presidência da entidade por uma chapa de oposição recém-formada, a "Rogério Paiva/85 - Renovação Já". Até duas semanas atrás, existia apenas uma chapa inscrita, da situação, que conta com o apoio de grande parte da atual administração: "Capuano/85", encabeçada por Roberto Capuano, 41. No dia 4 de abril passado, o Classifolha divulgou apenas seu programa, pois até então ela não tinha concorrentes. Falaremos hoje dos planos de sua opositora, caso seja vitoriosa.

Rogério Paiva não é um elemento novo nem desconhecido do Creci. Há dez anos atua na entidade, onde já ocupou o cargo de secretário e conselheiro. Além disso, foi vice-presidente do Sciesp (Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo) e fez parte do Conselho Federal da categoria.

A base de seu programa, como o próprio nome diz, é a "renovação". Segundo Paiva, cerca de 60% dos integrantes da chapa Capuano são profissionais que militam politicamente há muito tempo e ocupam cargos no Conselho do Creci desde 1962. "Na minha chapa estão nomes conceituados e conhecidos por toda categoria, com competência para exercer a função de representantes dos profissionais de corretagem, mas que são novos na política de classes; 70% dos elementos que estão comigo vivem esta situação", afirma Paiva.

Plataforma

Entre os diversos itens que compõem a plataforma política da chapa de oposição está a redução do valor da anuidade paga ao Creci pelos filiados. "Tomando como base os últimos três exercícios, esse valor esteve fixado entre 1 a 2 MVR (Maior Valor Referência). Em nossa gestão, pretendemos abaixá-lo para 1 MVR, o que irá beneficiar trinta mil corretores individuais", diz Paiva.

Além disso, ele pretende realizar obras previstas no projeto da sede da

entidade, na rua Pamplona (mas que ainda não foram executadas), com a finalidade de beneficiar seus associados. Entre elas, Paiva cita a instalação de salão de beleza, barbeiro, lanchonete, um bar para executivos e uma galeria de arte.

Com relação às sedes regionais, o programa prevê a aplicação dos recursos captados na região em seu próprio benefício, além da aplicação de outros, caso seja necessário.

A construção de uma cooperativa, que permita aos corretores a aquisição de bens duráveis e de consumo, é outro de seus planos, com descontos que podem chegar a 30% do preço real das mercadorias. Esse trabalho seria desenvolvido junto com o Sciesp.

Finalmente, a chapa pretende, caso vença as eleições, "transformar o Creci num órgão de orientação e de defesa dos corretores, protegendo-os dos atravessadores (corretores que atuam ilegalmente na área), que tanto prejudicam os bons profissionais", encerra Paiva.